Edição de hoje: 12 págs

Alto Madeira

Fundado em 15 de abril de 1917

Porto Velho, [illegible] de 1987

Ano LXX nº 19.324

A morte de "Pixote"

São Paulo (AJB) - [illegible]

Exportação de cacau

[illegible]

Federais denunciados

[illegible]

DELEGAÇÕES DE EMPRESÁRIOS CHEGAM PARA O IV ENCONTRO

As delegações que vão tomar parte no IV Encontro de Dirigentes das Associações Comerciais e Industriais de Rondônia começam a chegar hoje em Porto Velho de onde seguirão em ônibus especiais para Guajará-Mirim, sede do conclave. Além de representantes de todos os municípios rondonienses, virão empresários do Rio de Janeiro e São Paulo [illegible] mais cientistas políticos e técnicos governamentais especialmente convidados.

Segundo explicou o coordenador Cláudio Feitosa, no caminho até Guajará os congressistas vão visitar os garimpos ao longo do rio Madeira "que representam um fator importante do desenvolvimento econômico da região". (Página 4 do 1º Caderno).

TOMÁS INSPECIONA OBRAS EM 2 BAIRROS

O prefeito de Porto Velho, Tomás Correia, visitou ontem os bairros Tancredo Neves e Juscelino Kubitschek, quando inspecionou os trabalhos que ali estão sendo executados pela Prefeitura Municipal. No bairro Tancredo Neves a Prefeitura está concluindo o encascalhamento de mais [illegible] [illegible] (Página 4 do 1º Caderno).



Paulo Queiroz espera uma boa participação da categoria

Sinjor inicia amanhã I Encontro de Jornalistas

Será amanhã à noite, no auditório do Tribunal de Contas, a abertura oficial do I Encontro Estadual de Jornalistas. A promoção é do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de Rondônia. Durante três dias, jornalistas da Capital e do interior vão discutir os principais problemas da classe, como a questão do piso salarial e a regularização dos que exercem a profissão mas não têm o devido registro. O presidente do Sinjor, Paulo Queiroz, está confiante no êxito deste I Encontro. (Página 7 do 1º Caderno).

ESCRAVIDÃO BRANCA

Fazendeiro pode ser preso se não pagar trabalhadores



Na DRT o promotor (de terno) se reuniu com os trabalhadores e o gerente da propriedade

Cerca de 12 trabalhadores que estavam sob regime de escravidão branca, desmatando uma área de terra [illegible] em Porto Velho, não receberam o pagamento a que têm direito [illegible] proprietário da fazenda. A informação foi dada ontem pelo delegado do Trabalho, Roberto Cândido e pelo promotor de Justiça, José do Espírito Santo, [illegible] (Página 3 do 1º Caderno).

CBF TRANSFERE O COPÃO PARA OUTUBRO

O presidente da Federação de Futebol de Rondônia, Antônio Nogueira Filho, confirmou ontem que a Confederação Brasileira de Futebol determinou a transferência para o mês de outubro do Copão da Amazônia, cujo início estava previsto para o próximo dia 9. O comunicado foi feito pelo próprio presidente da CBF, Otávio Pinto Guimarães. Hoje, deve chegar um telex explicando os motivos da mudança de data do Copão. (Esporte, página 8 do 1º Caderno).

Incra processa Caiado

O presidente e os Diretores do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária enviaram uma representação à Procuradoria Geral da República pedindo um processo penal por crime de calúnia e injúria contra o presidente da UDR, Ronaldo Caiado.

A decisão de processar Caiado foi tomada em entrevista coletiva dada pelo presidente do Incra, José Eduardo Vieira Raduan, acompanhado de diretores da instituição. Raduan afirmou que a ação penal proposta [illegible] à Procuradoria Geral da República foi motivada por uma série de manifestações feitas pelo presidente da UDR, nos últimos dias, que se caracterizaram pelo ânimo de Caiado de afrontar a honra de todos os funcionários do Incra, especialmente de seus diretores.

Raduan e os diretores do Incra anexaram à representação uma série de recortes de jornais e transcrições de entrevistas à TV, em que Caiado acusa o Incra de ser "um antro de corrupção que quer promover a comoção social no País". Em uma dessas entrevistas, Caiado chega a afirmar que os acampamentos de posseiros no Rio Grande do Sul e Santa Catarina "são treinamentos para guerrilheiros".

Também presente à entrevista, o procurador geral do Incra, João Bonifácio Cabral Jr., observou que as declarações de Caiado constituem crime contra honra, por tratarem de "imputação falsa de crime de corrupção". Cabral esclareceu ainda que tal processo-crime poderia ser proposto em qualquer delegacia de Polícia, com os ofendidos nas funções de funcionário público e no exercício de cargos de confiança. Neste caso - afirmou - a ação terá de ser proposta à Procuradoria Geral da República, a quem deverá tomar as medidas cabíveis para oferecer a denúncia à Justiça Comum ou Federal.

Referindo-se à audiência que o ministro Marcos Freire, da Reforma e Desenvolvimento Agrário, concederá a Ronaldo Caiado, o presidente do Incra afirmou que o ministro [illegible] receber quem julgar conveniente. Afirmou ainda que, em seus ataques, o presidente da UDR tem se mantido dentro de um "limite de respeito", quando se refere ao Mirad, o que não acontece quando se refere ao Incra. Por esse motivo, disse Raduan, nem os diretores de qualquer diretor do Incra, aqui em Brasília ou qualquer parte do território nacional, vamos receber o Sr. Ronaldo Caiado, enquanto este processo estiver na Justiça.

IBDF promete em 88 maior rigor contra queimadas



O delegado do IBDF disse que este ano já aplicou mais de mil multas

- Este ano não temos condições de fazer mais nada, mas em 88 iremos coibir com firmeza o desmatamento e as queimadas que tanto prejuízo trazem à ecologia do Estado.

Esta afirmação foi feita ontem pelo delegado Regional do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, Luiz Cantanhede. Para ele, apesar de existir uma lei federal que proíbe a devastação florestal, "ninguém está respeitando. Como temos poucos recursos humanos e materiais não podemos fiscalizar de uma maneira efetiva. Mesmo assim, só este ano, já aplicamos mais de mil multas", explicou. O delegado do IBDF espera, porém, no próximo ano, com o auxílio do Instituto Estadual de Florestas, que está se organizando, realizar um trabalho mais efetivo na preservação ambiental em Rondônia. (Página 3 do 1º Caderno).

HB CONVIDA

A direção do Hospital de Base-HB convida a imprensa falada, escrita e televisada, representantes das igrejas e escolas, representantes políticos e de associações de bairros para uma palestra a ser proferida hoje, por seu diretor, às 15:00 horas, no auditório do HB. Tema: [illegible]





OPERÁRIO 87

O SESI – Departamento Regional de Rondônia, realiza hoje a escolha do Operário-87 do Estado de Rondônia, evento de grande significação para a classe operária do Estado, do qual sairá o representante rondoniense que participará, a nível nacional, da escolha do Operário Padrão do Brasil.

O evento terá lugar na sede do SESI, em Porto Velho, com nove candidatos concorrendo ao título de Operário 87 de Rondônia, e contará com as presenças do Diretor Regional do SESI, Frederico Simon Camelo, do Superintendente Regional do SESI, Márcio Rodrigues Marques e do Ministro Firmino Cumplido Júnior que chega hoje, ao nosso dia, a esta Capital.

CASA PRÓPRIA MAIS DIFÍCIL

O presidente da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), Anésio Abdala, criticou em Porto Alegre, a decisão do Conselho Monetário Nacional de congelar as aplicações das Sociedades de Crédito Imobiliário e Caixas Econômicas — 20% sobre o total da captação — no patamar do valor existente em 26 de agosto, por entender que isto "comprometerá ainda mais a baixa rentabilidade do setor, tornando ainda mais difícil a retomada dos financiamentos habitacionais". Para ele, esta restrição demonstra o desconhecimento pelas autoridades das características do setor e é uma quebra do acordo feito com o Banco Central, pois a abertura na destinação dos recursos representava uma compensação pelas perdas enfrentadas pelas entidades com o Plano Cruzado.

RELAÇÕES GOVERNO–IGREJA

A decisão de expulsar os missionários católicos da área dos Yanomami, no território de Roraima, não tem o respaldo presidencial. Foi o que ficou sabendo o presidente da CNBB, Dom Luciano Mendes, em audiência mantida ontem com o presidente José Sarney. "O presidente Sarney garantiu que da parte dele não haverá qualquer decisão nesse sentido, já que conhece pessoalmente a importância do trabalho dos nossos missionários na defesa dos povos indígenas", relatou Dom Luciano. A audiência foi pedida pelo presidente da CNBB em função dos seguintes ataques sofridos pela Igreja, em Conselho Indigenista Missionário (Cimi), inclusive do ministro da Justiça, Paulo Brossard, tomou-se pelo rompimento definitivo das relações entre governo e Igreja.

MULHER: SEXO FRÁGIL

O relator da Comissão de Sistematização, deputado José Bernardo Cabral, solidarizou-se com a emenda defendida pelo deputado Del Bosco Amaral (PMDB-SP), aumentando a redução para 25 anos em vez de 30, o tempo de aposentadoria da mulher.

O consenso na questão é que as mulheres lutam tanto por igualdade de direitos, mas acham que na faixa dos aposentados 45 anos, já cansaram e precisam aposentar-se.

CAIXA NÃO FINANCIARÁ

O ministro do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Deni Schwartz, revelou que, em decorrência das novas medidas adotadas pelo presidente José Sarney para conter o déficit público, a Caixa Econômica Federal deixará de firmar convênios, até o final do ano, para a construção de 140 mil imóveis, com valores até 5.000 OTNs — cerca de Cz$ 2 milhões. O ministro frisou que, nos sete primeiros meses do ano, foram assinados convênios — com as companhias de habitação dos Estados e com as prefeituras — para a construção de 300 mil imóveis, totalizando Cz$ 127 bilhões. O plano do Ministério, acrescentou, era atingir a 500 mil imóveis, equivalentes a cerca de 200 bilhões, além disso, o ministro informou que, com os cortes determinados pelo presidente, deixarão de ser firmados convênios no valor de quase Cz$ 70 bilhões para investimentos em saneamento — tendo de ser congelados os projetos nos atuais níveis, que totalizam cerca de Cz$ 137 bilhões.

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
[illegible]
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
JOÃO MALHEIROS TOURINHO COUTO
Diretora Administrativa
[illegible]
Diretor Técnico
[illegible]
Editor Chefe
Redação: [illegible]
[illegible]

ASSINATURAS
Capital (anual) Cz$ [illegible]
Interior (anual) Cz$ [illegible]
NÚMERO AVULSO
Exemplar do dia (capital) Cz$ 10,00
Exemplar do dia (interior) Cz$ 14,00
Exemplar atrasado (capital) Cz$ 15,00
Exemplar atrasado (interior) Cz$ 17,00
SUCURSAIS
[illegible]

OPINIÃO

Chega de promessas

Aparentemente, as coisas acalmaram no reino rondoniense, formado basicamente por migrantes, que agora já estão servindo até como parâmetro para justificar certas "importações", estas, sim, regadas a bons vinhos e mordomias, longe da realidade vivida pelos verdadeiros colonizadores, que enfrentam todo tipo de adversidades para ter um pedaço de terra.

No Estado de Rondônia, poucos são os privilegiados e vivem, realmente, os problemas, que se acumulam com uma rapidez incrível, superando a mais otimista planejador, não importa de que escola venha.

Os dias vão passando e nada de concreto é feito para melhorar. Tudo continua como antes e não há boas perspectivas. Tudo leva a crer que, ao contrário, a tendência é piorar. O verão que chegou mais quente do que nunca, vai passar, como todos os anteriores, sem que nada seja feito. As estradas vicinais continuam do mesmo jeito, as obras não saem dos projetos e as promessas, alardeadas nos palanques, não são cumpridas.

O país, como não poderia deixar de ser, vive uma de suas maiores crises econômicas, onde falta de tudo e os artifícios criados nos laboratórios já começam a falhar novamente. A inflação surge, depois de uma tênue esperança de dias melhores, para assustar os donos da Economia, que já procuram novas fórmulas, mas sem saber que o custo de vida sobe assustadoramente, tirando do consumidor, do pobre homem que vive de um mísero salário qualquer condição de sobrevivência.

O rondoniense não seria uma exceção e sabe, mais do que ninguém, que a vida por aqui é bem pior. Um Estado como o nosso, que ainda se estrutura, precisa acordar para a nova realidade e não ficar vivendo de sonhos, de promessas, de ilusões. Antes é preciso que seus governantes se proponham a trabalhar, sem se preocuparem em tirar proveitos pessoais, olhando, em primeiro lugar, o interesse da população, ultimamente relegado a um segundo plano.

Até amanhã.

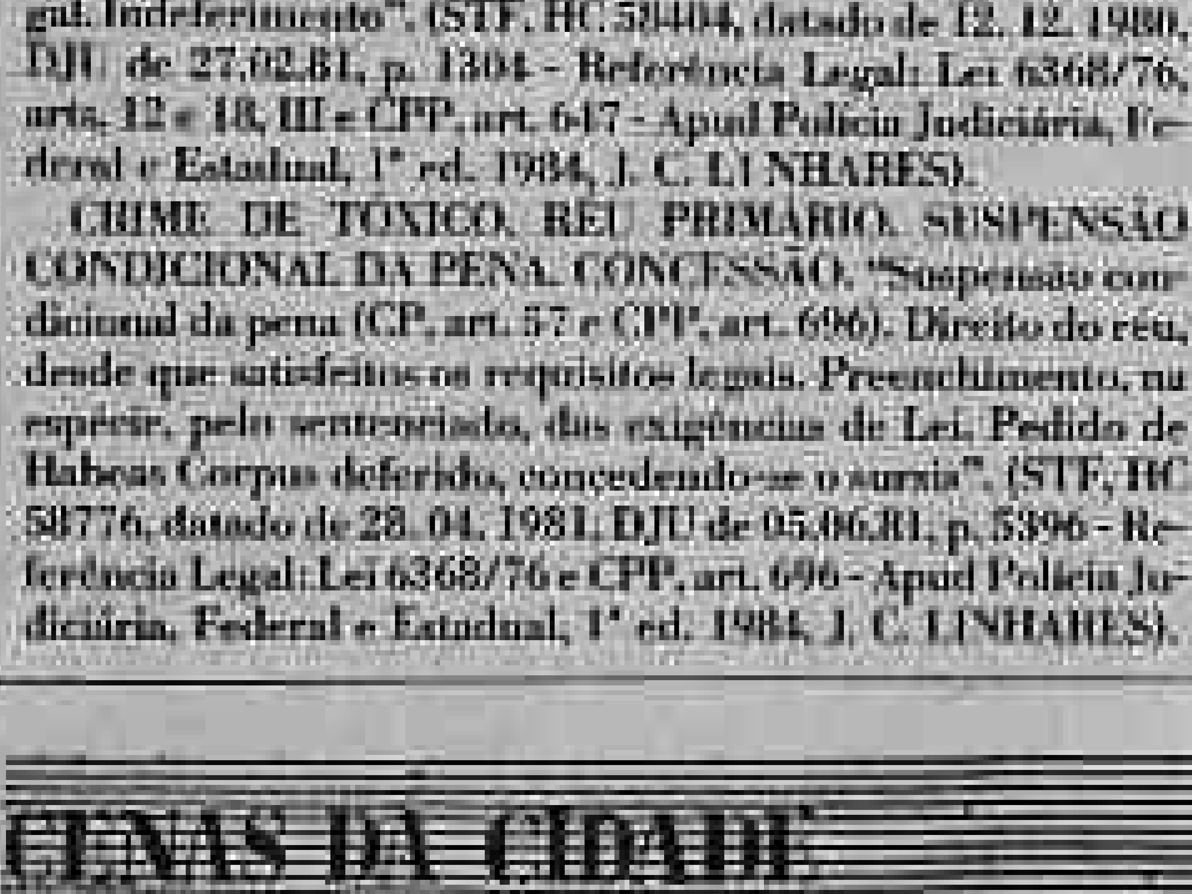
TÓXICOS EM DIA COM A LEI

CRIME DE TÓXICO. DEFINIÇÃO. DENÚNCIA DIVERGENTE. "Sentença. Definição jurídica diversa. Circunstância não emitida na denúncia. Aplicação do art. 383 do CPP. - A condenação por fato criminoso descrito na denúncia, embora não capitulado correspondentemente, não fica condicionado a observância do art. 384, "caput" e seu parágrafo único do Código de Processo Civil. Habeas Corpus Indeferido". (STF, HC 58234, datado de 04.11.1980, DJU de 21.11.80, p. 9005 - Referência Legal: Lei 6368/76, arts. 12, 14, 16 e 37; CPP arts. 41, 383, 384 § único - Apud Polícia Judiciária, Federal e Estadual, 1ª ed. 1984. J. C. LINHARES).

ENTORPECENTE. HABEAS CORPUS. REEXAME. IMPOSSIBILIDADE. "Habeas Corpus. Sua inidoneidade para a reforma de decisão condenatória, baseada no exame da prova colhida na instrução. Inexistência de constrangimento ilegal. Indeferimento". (STF. HC 58404, datado de 12. 12. 1980, DJU de 27.02.81, p. 1304 - Referência Legal: Lei 6368/76, arts. 12 e 18, III e CPP, art. 647 - Apud Polícia Judiciária, Federal e Estadual, 1ª ed. 1984, J. C. LINHARES).

CRIME DE TÓXICO. RÉU PRIMÁRIO. SUSPENSÃO CONDICIONAL DA PENA. CONCESSÃO. "Suspensão condicional da pena (CP, art. 57 e CPP, art. 696). Direito do réu, desde que satisfeitos os requisitos legais. Preenchimento, na espécie, pelo sentenciado, das exigências da Lei. Pedido de Habeas Corpus deferido, concedendo-se o sursis". (STF, HC 58776, datado de 28. 04. 1981, DJU de 05.06.81, p. 5396 - Referência Legal: Lei 6368/76 e CPP, art. 696 - Apud Polícia Judiciária, Federal e Estadual, 1ª ed. 1984, J. C. LINHARES).

CENAS DA CIDADE



Enquanto ainda persiste a dúvida sobre a participação ou não dos colégios da Capital no desfile em homenagem à Independência do Brasil, no dia 7 de setembro, a Prefeitura de Porto Velho não perde tempo e instala, na avenida Farquhar, as arquibancadas que o público vai se utilizar para assistir a solenidade. Resta saber, quem irá desfilar para a população.

CANTINHO DO BATE PAPO

JOÃO TAVARES



Como era de se esperar essa história surgida de que o governador Jerônimo Santana chamou ou teria chamado os funcionários públicos de "burros e incompetentes", começa a dar dores de cabeça e a preocupar. Não era para menos. Disse ou não disse, a verdade é que a pecha foi lançada sobre os funcionários e eles não estão gostando nada da história, e os homens do PMDB já admitem que poderão ser prejudicados nas próximas eleições devido à repercussão que o fato vem alcançando.

Foi assim com Aluízio Ferreira. Surgiu a notícia de que o então grande líder do antigo Território teria dito que não precisava dos votos dos "pés rapados" da Madeira-Mamoré para ganhar as eleições, o que foi bastante para provocar a repulsa daqueles servidores com reflexos nas urnas.

Agora são os seguidores da política do senhor Jerônimo Santana que se esforçam para desfazer a imagem que ele teria criado sobre o funcionalismo estadual, o que é fácil de entender que será uma tarefa difícil.

*****

O vereador José Campelo, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Porto Velho, esteve no Distrito de Candeias, terça-feira última, ouvindo moradores a respeito de algumas situações surgidas na localidade e que passaram a preocupar aquela gente, principalmente no tocante à localização de pontos de vendas.

Campelo foi muito assediado pela população e ouviu as reclamações e manifestou que no mesmo dia iria se avistar com o prefeito Tomás Correia levando a preocupação dos moradores e algumas sugestões para solução dos problemas surgidos.

Visitou o presidente da Associação de Moradores e a Associação Feminina de Candeias, mostrando-se entusiasmado com o crescimento que vem alcançando a localidade, resultado das atenções que a Prefeitura vem dando e de outros órgãos como o Ceron que já instalou a rede de postes e de energia elétrica nas ruas principais, melhorando em muito a vida ali.

O carinho de Campelo com o Candeias tem razões muito importantes, pois foi o idealizador da criação da Cidade Satélite de Candeias e para isso apresentou projeto que foi viabilizado pelo então prefeito José Guedes. E logo depois, percebendo o desenvolvimento da vila e tendo em mira criar melhores condições para desenvolver-se, apresentou projeto elevando Candeias à condição de Distrito, que foi aprovado pela Câmara, faltando apenas ser aprovado pela Assembléia Legislativa, conforme a Constituição do Estado.

A Cidade Satélite de Candeias, segundo as idéias de Campelo, permitiria, como de fato vem acontecendo, desafogar a periferia de Porto Velho que vinha, até então, mergulhada em constantes e difíceis problemas de assentamento da população carente de moradia.

*****

O amigo leitor sabe que 1º de outubro é o Dia do Vereador? Pois é. Os edis, muitas vezes combatidos, mas que estão sempre a pedir, a requerer, a indicar, a fazer leis que beneficiam a comunidade e que são os representantes mais próximos do povo, merecem, também, ter o seu dia.

O projeto (hoje lei) instituindo o Dia do Vereador, foi do Senador Passos Porto que na justificativa fez elogios ao líder municipalista Juvino Konder dos Santos, batalhador incansável para que a homenagem se concretizasse.

Foi a Lei nº 7.212, de 20 de julho de 1984, que instituiu o Dia Nacional do Vereador, promulgada pelo Presidente do Senado, Moacyr Dalla. Ela estabelece no seu parágrafo único do Art. 1º, que nesse dia, as Câmaras e Prefeituras Municipais poderão promover iniciativas que comemorem a efeméride.

O líder municipalista Juvino Konder disse a esta coluna que irá propor à Assembléia Legislativa do Estado que promova, no dia 1º de outubro, as homenagens que os vereadores merecem, enquanto, nas próprias Câmaras, certamente as homenagens surgirão.

IBDF garante acabar com desmatamento em 1988

ESCRAVIDÃO BRANCA

Fazendeiro tem que pagar hoje aos operários

O empresário Antônio Batista Pinheiro, proprietário de 3.120 hectares de terra localizados altura do quilômetro 42 da rodovia 364, denominada "Gleba das Garças", tem prazo até hoje para indenizar os operários que vieram do Paraná para fazer o desmatamento da área com a promessa de que receberiam 1000 cruzados por dia até agora eles nunca viram a cor deste dinheiro durante os 47 dias que estiveram trabalhando.

Ontem pela manhã três dos seis trabalhadores Antônio Geraldo Vilo, Diaz Correia e Marcos Antônio Long, além do gerente Herus Saldanha, estiveram na Delegacia Regional do Trabalho e depois do encontro de quase duas horas que mantiveram com o delegado Hélvio Cândido e com promotor de Justiça José do Espírito Santo, ficou decidido que o proprietário da empresa [illegible] Nossa Senhora de Fátima, tem prazo até às 12 horas de hoje para saldar a dívida com os operários no valor de 110 mil cruzados.

Caso não sejam indenizados, será formulado o pedido de prisão do empresário Antônio Batista Pinheiro responsável pelas condições em que os trabalhadores foram submetidos, caracterizando, segundo o promotor de Justiça, José do Espírito Santo, a escravidão branca. "O estado precário em que moravam, inclusive sem poder sair do local por falta de transporte e, acima de tudo, passando fome, não deixa dúvida de tratar-se de "escravidão branca"" ressaltou o promotor.



O promotor José do Espírito Santo acha que está caracterizada a escravidão branca

SITUAÇÃO DESESPERADORA

Tensos, pálidos e abatidos. Esta era a imagem estampada dos seis operários que estiveram na sede [illegible] de setembro 1987 para narrar todos os [illegible] 43 dias de sofrimento a que foram submetidos desde quando chegaram em Porto Velho no dia 20 de julho, procedentes da cidade de Ponta Grossa, no Paraná, na esperança de ganhar dinheiro. Porém, tudo isso não passou de um sonho porque a realidade foi completamente adversa. Em vez de dinheiro, passaram fome, trabalharam 43 dias sem receber um tostão e dormiram em chão batido. "Não comemos mais porque [illegible]", disse, desolado, Antônio Vilo.

Por outro lado, Herus Saldanha, com uma pilha de documentos na mão, tentava defender seu patrão, Antônio Batista Pinheiro, alegando que o contrato feito com os operários no Paraná havia sido de 5 mil por mês e não 1.000 cruzados por dia como eles estavam alegando. Afirmou ainda que recebeu ordem para contratar um advogado com finalidade de acompanhar o caso junto à Delegacia Regional do Trabalho. "Onde já se viu pagar 1.000 cruzados de diária para um peão? Não tem cabimento uma coisa dessas, desabafou Herus Saldanha.

Ele também não aceita o argumento de que os empregados estavam sendo submetidos à "escravidão branca" porque tinham liberdade de ação. "Alguns costumavam ficar, depois do trabalho, no lugarejo situado às margens da rodovia 364. "Um deles chegou até morar com a mulher nesse lugar. Como podem dizer que estavam trabalhando obrigados? justificou Herus.

As 1.500 multas aplicadas pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal desde o início do ano não foram suficientes para conter o desmatamento discriminado no Estado, principalmente as queimadas, causando sérios danos ao meio ambiente. O delegado Estadual do órgão, Luiz Alberto Lima Cantanhede informou que as regiões mais afetadas estão localizadas no Município de Costa Marques, ao longo da BR 429.

Controlar essas áreas torna-se bastante difícil porque geralmente, as derrubadas não ocorrem em um só determinado local mais em vários, fugindo, desta maneira, de qualquer controle. "As derrubadas, assim como as queimadas, são verificadas em várias áreas dificultando a fiscalização", explicou o delegado. A lei 7.511 instituída no ano passado, proíbe o desmatamento em todo País. Porém nenhum Estado tem conseguido cumprir à risca a lei, e Rondônia não seria exceção. "Acredito que deverão entrar no Estado cerca de 250 mil pessoas por ano procedentes de outras regiões, a maioria com intenção de trabalhar na lavoura", disse.

CONVÊNIOS

Agora o IBDF ganhou um aliado, que vai precisar aprender bem e logo para entrar em ação. Trata-se do Instituto Estadual de Florestas com quem quatro convênios já foram firmados visando a manutenção da flora e a fauna nas regiões do Estado. "O IEF ainda está em fase de reestruturação e pouco pode fazer no momento. Mesmo assim, assinamos quatro convênios voltados para a preservação da flora e a fauna em todo Estado", disse o delegado.

Este ano, segundo Luiz Alberto Cantanhede, nada pode ser feito quanto ao desmatamento indiscriminado que está havendo. Porém no próximo ano, com aperfeiçoamento da lei 7.511, o IBDF estará agindo com mais rigor junto aos infratores. "Vamos proibir e punir os infratores no ano que vem. Vamos terminar com as derrubadas e as queimadas porque a lei com suas novas emendas, vai nos dar condições para isso", finalizou.

Centro de Zoonoses fica pronto breve



Ontem, o prefeito Tomás Correia, junto com o secretário Sérgio Carvalho, visitou as obras

As obras de construção do Centro de Controle de Zoonoses da Secretaria Municipal de Saúde estarão concluídas até o final deste mês.

Situado na rua Raimundo Cantuária, bairro Tancredo Neves, o centro vai permitir o controle mais eficaz da raiva canina em Porto Velho, haja visto que a incidência de casos de cães raivosos portadores do vírus da raiva vem preocupando bastante a administração do prefeito Tomás Correia. Com o funcionamento do Centro de Zoonoses, a Prefeitura terá maior facilidade para detectar os casos com mais rapidez porque a captura de cães vadios também será intensificada em toda a cidade.

O prefeito Tomás Correia, a exemplo do que faz com as demais obras em todo o Município, tem acompanhado de perto o andamento dos serviços no Centro de Zoonoses. Com sua entrada em funcionamento, o centro abrangerá também o trabalho atualmente realizado pelo canil, cujas instalações, na estrada do Belmont, estão precárias. No momento, o serviço está sendo executado no telhado do prédio e, segundo o secretário Sérgio Carvalho, tudo corre de acordo com cronograma do projeto.

VACINAÇÃO

A Secretaria Municipal da Saúde está realizando em todos os distritos, além de demais localidades situadas no interior do Município a Campanha de Multivacinação, através da imunização das crianças de zero a quatro anos de idade contra a poliomielite, tétano, coqueluche, difteria e sarampo. O secretário Sérgio Siqueira de Carvalho explicou que a vacinação na zona rural demanda tempo e que, portanto, não pode ser realizada apenas no dia nacional da campanha. "Para que tenhamos condições de realizar este trabalho em todas as localidades necessitamos de um período de tempo prolongado, principalmente visando um bom percentual de atendimento. Em razão disso, é impossível realizarmos a vacinação no dia nacional", salientou o titular da Semusa.

A campanha de vacinação na zona rural do Município está sendo feita pela Secretaria Municipal de Saúde conforme cronograma previamente elaborado, visando atender a todas as localidades rurais. O trabalho já foi realizado nas localidades situadas ao longo da BR-364 (sentido Acre) até o quilômetro 92, distrito de Campo Novo, [illegible] de ferro na região, Cachoeira de Teotônio e adjacências, Belmont e garimpo Marmelo. No momento, estão sendo vacinadas as crianças residentes nas localidades de Santo Antônio, Boa Vista, [illegible], Jatuarana, São João da Maravilha e Auxiliadora, todas às margens do rio Madeira. Em seguida, a Semusa vai direcionar ação imunizadora para Candeias, Itapuã d'Oeste, Pedreiras, Vista Alegre do Abunã, Mutum Paraná, Fortaleza do Abunã, Ramal 21 de Março, Jaci Paraná, Abunã, Calderita do Inferno e setores das mineradoras Jacundá, Taboca e Oriente Novo.

Sefaz descarta crise e diz que matém pagamentos em dia



Erasmo Garanhão, secretário da Fazenda

Além de fazer o possível para conter despesas com contratação de pessoal e viagens, segundo uma diretriz estabelecida pelo governador Jerônimo Santana, a Sefaz está, segundo o secretário Erasmo Garanhão, tomando outras medidas com vista a evitar dinheiro aplicado naquilo que não seja o estritamente necessário, já que a arrecadação líquida do Estado é de Cz$ 250 milhões, contra Cz$ 500 milhões só da folha de pagamento.

Além disso, o secretário da Fazenda explicou que o orçamento para este ano, feito sem correção monetária, em Cz$ 5 bilhões 562 milhões, já está suplementado, no segundo semestre, no valor correspondente a 50%. "Apesar disso, é bom que se diga o seguinte: estamos em dia com o pagamento a nossos fornecedores, como também não estamos fazendo rolagem de dívida. Pagamos em dia".

EMPRÉSTIMOS

Segundo o secretário Erasmo Garanhão, "o Estado não tem recorrido nenhum empréstimo para repassar a seus setores. Todos estão fazendo diretamente. Fazemos isso porque o País está com dificuldades, sem recursos, orçamentos estourados, enquanto a metade ou mais de nossas verbas são gastas com pagamento de pessoal e custeio. Estamos na época das "vacas magras" e a luta tem que ser de todos: governo e povo. O que fazemos atualmente aqui na Sefaz é para cumprir programa do PMDB e do Governo".

Garanhão disse achar muito interessante essa medida do Governo Federal, "controlando o limite dos gastos. Tanto assim, que posso informar ao repórter do ALTO MADEIRA que meu salário bruto é de Cz$ 91.362,96 (salário de julho), incluindo o que vem do Ministério da Fazenda. Além disso, moro numa casa do Governo, no Cajubim, com minha família e mantenho casa no Paraná com meus filhos".

SOBRA FUNCIONÁRIOS

Lembrando o que já havia dito, que a folha de pessoal absorve grande parte dos recursos, o secretário da Fazenda frisou que "o Estado de Rondônia, para funcionar plenamente bem, só necessitaria ter entre 20 e 25 mil servidores. No entanto, está com 33.700. Com a redução mencionada, teríamos condições de pagar muito melhor, treinar o pessoal, aperfeiçoá-lo, com o Governo tendo mais dinheiro para outros setores com o pessoal excedente podendo ser absorvido pelo setor privado, abrindo mais negócios, com o empresariado ganhando mais, através de pagamentos dos serviços que presta ao Governo".

Sobre as estatais, o titular da Sefaz acha que o controle está indo muito bem, "mas nós vamos ter que entrar com novas diretrizes e, já a partir do ano que vem, as estatais estarão fora do orçamento do Governo, com a única exceção, da Caerd, pelo menos por seis meses, no máximo. O restante vai ter que se virar sozinho. Quem tiver condições de arrecadar para o Estado estará bem, quem, ao contrário, não tiver condições de sobreviver sozinho, terá que fechar, pois as prioridades continuarão sendo saúde e educação, entre outras", finalizou Erasmo Garanhão.

Lazer na Semana da Pátria

Uma manhã de lazer, como parte das celebrações do Dia da Pátria, no dia 7 próximo, será realizada no distrito de Candeias, a partir das 8 horas. A atividade faz parte do projeto "Ruas de lazer" desenvolvido pelo Departamento de Esportes da Secretaria de Estado de Cultura, Esportes e Turismo.

Essa programação é feita de acordo com diretrizes do governador Jerônimo Santana no sentido de levar entretenimento e cultura à população, principalmente aos moradores dos bairros periféricos das cidades e comunidades rurais.

O secretário da Secet, Abelardo Castro, destaca a importância das "Ruas de lazer" observando que elas possibilitam maior integração social de pessoas de todas as idades, pois delas participam famílias inteiras.

Economista credita ao Governo inflação alta

Jerônimo viaja para Brasília

O governador Jerônimo Santana embarcou na tarde de ontem para Brasília, onde será recebido pelos ministros das Minas e Energia, Aureliano Chaves, e do Planejamento, Aníbal Teixeira. Amanhã, o governador manterá encontro com outras áreas do Governo Federal e com políticos da bancada federal do PMDB de Rondônia.

O governo espera que [illegible] é peça fundamental [illegible] que [illegible] o déficit público [illegible] Economista Evandro de Oliveira [illegible] da Universidade Federal de Rondônia, e membro do Conselho Regional dos Economistas.

Para Evandro de Oliveira, [illegible] inflação [illegible]

[illegible]

Na opinião do economista Evandro de Oliveira, [illegible]

O Governo [illegible]



O economista Evandro Oliveira acha prejudicial a atuação do Governo

[illegible]

Prefeitura inicia obra da Amazonas com Rio Madeira

O prefeito Tomás Correia, juntamente com o governador Jerônimo Santana, [illegible], no final da tarde, o início da obra que vai acabar de uma vez por todas o problema do escoamento das águas do Amazonas e Rio Madeira, no bairro Nova Porto Velho, considerado de difícil solução, já tendo sido empreendido, sem qualquer resultado.

O lançamento foi na rua Jacy Paraná, [illegible] de uma galeria que dará vazão a toda a água que passa no cruzamento da Amazonas. Com esse trabalho será feita a drenagem em toda a área.

O prefeito e o governador, depois do lançamento da obra, que deverá estar pronta dentro de 15 dias, visitaram outras frentes de trabalho que estão em andamento a cargo da Prefeitura.



Tomás Correia, Jerônimo Santana e o secretário Municipal de Obras assistem a abertura da galeria que escoará a água da chuva.

Gerência da CEF vai agilizar processos

Com a implantação da gerência operacional da Caixa Econômica Federal no Estado, todos os projetos a nível empresarial e governamental voltados para financiamentos habitacionais e saneamento não serão mais encaminhados para Manaus de vez que os respectivos exames passaram a serem feitos pela agência de Porto Velho.

VISITA

Esta informação foi prestada na manhã de ontem pelo gerente regional da CEF, Cláudio Scafutto, durante a visita que fez acompanhado do gerente de Operações, Eleimar Santiago Fernandes ao diretor superintendente do ALTO MADEIRA, Luiz Malheiros Tourinho. Agora, explicou Cláudio Scafutto, os processos de financiamento terão passar em mais curto espaço de tempo. "Os pedidos de financiamento quando iam para Manaus demoravam muito, porque tinham de esperar a vez já que lá eram analisados processos não só procedentes de Rondônia como também do Acre", disse.

NOVA SEDE

A Caixa Econômica em Porto Velho, brevemente, está mudando de endereço. Sua futura sede será na rua José de Alencar ocupando uma área de 1.100 metros quadrados num prédio de três andares com instalações amplas e confortáveis.



Cláudio Scafutto (camisa escura) e Eleimar Fernandes visitaram o empresário Luiz Tourinho anunciando as novidades na Caixa Econômica Federal

GUAJARÁ QUER APOIO ANTES DO INVERNO

O município de Guajará Mirim já se prepara para uma rotina que acontece a cada ano: ficar sem as suas [illegible] isolado por via rodoviária do restante do País, em pleno contato apenas com os bolivianos de tal forma que se torna tão forte esta influência que "até há quem se esqueça de falar português direito", como diz o diretor da Associação Comercial de Guajará, empresário Jorge Vassilakis, que reclama, como outros [illegible] municipais, maior apoio do Governo estadual para conseguir recursos e superar deficiências.

Aqui Tomás [illegible] da rodovia de acesso a Porto Velho, porque sem ela funcionando plenamente o ano todo e só precariamente cinco meses a cada 365 dias, com o restante bloqueado pelas chuvas intensas, o resultado é que há um grande prejuízo à economia, um se estende a [illegible] termos ainda uma solução viável por parte de quem tem a obrigação de solucionar o problema.

O empresário [illegible] disse que é grande a expectativa, inclusive, com o encontro que a Federação das Associações Comerciais de Rondônia vai realizar. "Sempre acreditamos que estes movimentos trarão alguma melhoria e vamos lutar, através deste evento, mobilizar as autoridades do Governo estadual para nossos problemas".

Jorge Vassilakis lembra que a exploração do garimpo tem fazendo com que o Município e a própria cidade de Guajará Mirim apresentem desenvolvimento maior do que a média dos anos anteriores, "mas é preciso que se dê à região instrumentos necessários para que haja a estruturação. O primeiro deles é justamente a liberação ao tráfego normal da rodovia durante o ano inteiro", concluiu.



Leifallah Murad é o presidente da Associação Comercial de Guajará-Mirim

LOYD BOLIVIANO PODE TER ESCALA NA CIDADE

O IV Encontro de Dirigentes de Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia [illegible] Departamentos de Pando e Beni [illegible] Associação Comercial de Guajará Mirim, Leifallah Murad, [illegible] Câmara Distrital de Indústria y Comércio de Guayaramerin.

O presidente da Câmara Distrital de Industria y Comercio de Guayaramerin, [illegible], afirmou no ofício a Leifallah, que o interesse principal do seu [illegible] "é que a importante [illegible] dos presidentes Paz Estenssoro e José Sarney, da Bolívia e do Brasil, respectivamente, [illegible] Associação Comercial de Guajará Mirim para que o esforço conjunto [illegible]".

Os empresários bolivianos demonstraram interesse, [illegible] ACIGM e a Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia, de que a empresa Lloyd Aéreo Boliviano passem a servir Guajará Mirim com escala semanal. Para tanto, os dirigentes das [illegible] IV Encontro.

[illegible] Guajará Mirim [illegible] Lloyd, no Rio de Janeiro, [illegible] de empresa em [illegible] Guajará Mirim.

DELEGAÇÕES DE EMPRESÁRIOS COMEÇAM A CHEGAR AMANHÃ



A atividade garimpeira vem proporcionando divisas para o Município

As delegações convidadas a participarem do IV Encontro de Dirigentes de Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia, a ser realizado em Guajará Mirim, pela Federação das Associações Comerciais e Industriais de Rondônia, inclusive do Rio de Janeiro e São Paulo, começam a chegar amanhã a Porto Velho, seguindo viagem no mesmo dia em ônibus especiais.

A informação foi prestada ontem pelo coordenador do Encontro, empresário Cláudio Feitosa, que anunciou também a passagem dos empresários nacionais e convidados, liderados pelo presidente da Facer, Luiz Malheiros Tourinho, pelas áreas de garimpo do rio Madeira entre Porto Velho e Guajará Mirim.

Segundo Cláudio Feitosa: "esta passagem pelos garimpos servirá para que empresários e autoridades nacionais brasileiras tenham uma noção das potencialidades, tendo em vista que Porto Velho, e Guajará Mirim, se sentem beneficiadas por essa atividade garimpeira, que serve função de sustentação à economia e comércio de ambos os municípios. Temos o melhor ouro do Brasil, com uma produção realmente [illegible]".

[illegible]

Cláudio Feitosa afirma ainda que este Encontro em Guajará Mirim será um reforço ao novo comportamento dos empresários, que hoje assumem uma postura mais agressiva sob o ponto de vista político e econômico. "Alguns encontros como este [illegible] indiscriminadamente, além de marcarem uma reivindicação e uma conscientização, que deixaram de influir [illegible] na prática".

Os participantes deste IV Encontro de Dirigentes de Associações Comerciais e delegações convidadas irão discutir problemas de ordem econômica, incluindo energia elétrica, a reativação da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e o relacionamento com a Bolívia. "A importância na participação dessas lideranças todas representa muito porque elas vão dar uma [illegible] de conscientização nacional e apoio às reivindicações" mencionou Cláudio Feitosa.

"Outro fator de importância no IV Encontro será a participação dos empresários bolivianos, representados pela Câmara Distrital da Industria y Comércio de Guayaramerin e dirigentes do Lloyd Aéreo Boliviano, que demonstraram muito interesse na solução dos problemas relativos ao intercâmbio de fronteira que, para o lado brasileiro, significa a melhoria do tráfego rodoviário e [illegible] com Porto Velho, Abunã e outras localidades ao longo da fronteira com a Bolívia, que resulta o cumprimento de dispositivos estabelecidos desde o princípio do século com a celebração do Tratado de Petrópolis.

Concluindo, o coordenador do IV Encontro de Dirigentes de Associações Comerciais enfatizou que "as dificuldades que enfrentam os municípios brasileiros de fronteira, notadamente o de Guajará Mirim, refletem na mesma proporção nos departamentos do Pando e Beni do lado boliviano dando interesse comum das empresas da fronteira".

Agra pede Zona Franca e Polonoroeste em Guajará

A extensão dos benefícios do programa Polonoroeste para Guajará Mirim, além da implantação da Zona Franca naquele município e benefícios via Cacex para exportação, isto contando também com investimentos do Governo Estadual no Vale do Guaporé, são os temas que o deputado Rigomero Agra, do PMDB, pretende enfocar durante as reuniões que a Federação das Associações Comerciais de Rondônia vai realizar nos próximos dias na cidade.

Em indicação que apresentaria ontem – mas acabou adiada devido à falta de energia elétrica para realização da sessão - Agra está sugerindo ao governador que faça entendimento com o Ministério do Interior para implantação da Zona Franca em Guajará, além de estender os benefícios do Polonoroeste para aquele Município.

– Temos carência de tudo em Guajará Mirim e a única saída que podemos contar é com o apoio que a administração pública tem o dever de nos conceder, sem que isto represente nem um beneficiamento, mas uma questão de justiça para com nossa população.

Rigomero lembrou, em seguida, que "o único governador a beneficiar efetivamente a região foi Humberto Guedes (1975/1979), que construiu aeroportos em todas as vilas, abriu o de Guajará Mirim, implantou escolas e realizou várias obras que até hoje são lembradas pela nossa gente".

O deputado governista lamentou que "até agora não se observe qualquer benefício para a região, mais uma vez condenada, tão logo comece o período chuvoso, a ficar isolada do resto do País, sofrendo influência da parte dos irmãos bolivianos, responsáveis, inclusive, pelo aquecimento comercial em Guajará Mirim".

ESTAMOS CONTRATANDO

LANTERNEIRO

Na Covel – concessionária Fiat – Campos Sales com Carlos Gomes estamos selecionando um LANTERNEIRO - Entrevistas no horário comercial, com o sr. Falez. Favor só se apresentar pessoas habilitadas

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

AVISO - LOTO

Mudança de dia e horários dos sorteios

A Caixa Econômica Federal, com o objetivo de melhor divulgar os resultados da Loteria de Números – LOTO, comunica o início das transmissões dos sorteios pela TV, ao vivo, a partir do dia 06 de setembro próximo.

Para tanto, foram alterados dia e horários dos referidos sorteios, que passam a ser realizados:

- aos domingos – às 19:55h (dezenove horas e cinquenta e cinco minutos).
- às quintas-feiras – às 08:00h (oito horas).

O direito de transmissão foi aberto a todas as redes de TV do país e a Rede Globo de Televisão foi a primeira a efetivar o convênio, começando as transmissões já no dia 06 de setembro.

O início das transmissões ao vivo por uma rede de TV não exclui, obviamente, o direito das demais emissoras de rádio e televisão de transmitir, em caráter eventual ou permanente, os sorteios da LOTO ou de outra modalidade de loteria administrada pela CEF.

É oportuno lembrar que os dias e prazos para o encerramento das apostas permanecem inalterados.

Brasília, 28 de agosto de 1987

LÍDER EMPRESARIAL RECLAMA A "DESATENÇÃO" DO GOVERNO

[illegible]

EXEMPLO

[illegible]

Gonzaga pede urgência para mensagem do aumento

[illegible]

Quis vingar a mãe e matou o homem errado

[illegible]

VIOLÊNCIA SEXUAL

Advogado pede a liberdade para Êder

[illegible]

Orçamento deve chegar à ALE até fim do mês

Até o dia 30 deste mês o governador Jerônimo Santana tem como prazo para encaminhar à Assembléia Legislativa a proposta orçamentária do Estado para o próximo ano e, caso não aconteça isso, valerá em 88 o mesmo orçamento utilizado atualmente, conforme estabelece a legislação vigente.

DIA 30

De acordo com a Emenda Constitucional número 3, de 1984, o governador deve encaminhar a proposta orçamentária para o ano seguinte, até quando faltarem 90 dias para o início do exercício seguinte – exatamente dia 30 de setembro.

Ainda durante a última entrevista coletiva que concedeu, Santana anunciou que a montagem do orçamento já estava em fase final por uma equipe técnica do Governo.

BOCHILMER

A mensagem assinada pelo governador, dia 7 de agosto, indicando o advogado e jornalista Bochilmer Rocha para a vaga aberta com a aposentadoria do conselheiro José Renato Uchoa, no Tribunal de Contas do Estado, deveria ter sido lida ontem durante a sessão da Assembléia, mas a falta de energia adiou leitura para hoje – se a Ceron cooperar.

"Blitz" surpresa apreendeu mais de um quilo de ouro

[illegible]

Fogás amplia a sua frota de navios

[illegible]



Uma ação integrada dos órgãos de Saúde foi discutida ontem com o governador

RONDÔNIA JÁ REGISTROU 90 MIL CASOS DE MALÁRIA

[illegible]

Drogas mandam mais dois para o xadrez

O corretor de imóveis José Lustosa Torres ou José Torres Filho, foi preso pelo chefe do serviço de capturas da Polinter, José Antônio da Silva, por estar condenado a quatro anos de prisão por tráfico de drogas. Ele estava livre, mas infringiu os dispositivos que garantiam sua liberdade.

José Lustosa Torres estava morando em Porto Velho há bastante tempo na rua Getúlio Vargas, 2424. Por determinação do juiz de Guajará-Mirim ele teve que ser novamente preso e está numa cela da 1ª Delegacia de Polícia.

ACIDENTE

Durante as anotações de praxe num acidente de trânsito acontecido na avenida Farquhar, em frente da Delegacia da Mulher, policiais militares prenderam o motorista da Assembléia Legislativa, Celso da Cruz, 31 anos, que dirigia um dos carros envolvidos no choque e que tinha contra si prisão preventiva decretada pelo juiz Sebastião Teixeira Chaves. O motorista está condenado a dois anos de prisão por uso de drogas.

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA
COMARCA DE PORTO VELHO
CARTÓRIO JUDICIAL DE PROTESTO DE TÍTULOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO

[illegible]

Porto Velho, [illegible]

PIANNA DIZ QUE SEMARO PODE PREJUDICAR RONDÔNIA

[illegible]

Descarga elétrica mata operário na Esplanada

O eletricista Sérgio Lima de Souza teve morte instantânea quando executava serviços na rede elétrica, que serve à Esplanada das Secretarias e caiu sobre os fios de alta tensão. Companheiros de trabalho levantaram a possibilidade do operário ter sofrido um mal súbito, o que justificaria sua queda.

O acidente aconteceu às 10 horas da manhã, na avenida Farquhar, nas proximidades da Esplanada das Secretarias. Naquele momento todo o bairro estava sem energia em virtude do trabalho na rede elétrica.

Sérgio Lima Estava no alto de um poste realizando testes quando, subitamente, tombou caindo sobre os cabos de alta tensão, sofrendo uma descarga de mais de três mil volts.

Os amigos que socorreram ainda chegaram a pôr o operário num carro para tentar tratamento no Hospital de Base. Mas a descarga tinha sido muito forte e Sérgio já estava morto.



Ciro Pinheiro

10 MAIS UM



A festa dos 10 MAIS, que a colunista [illegible] promove todos os anos, deste ano será realizada no dia do aniversário do Município de Porto Velho, 2 de outubro.

Além dos homenageados [illegible] Tomás Guilherme Correia, [illegible]

Tomás será, então, o homenageado especial da Noite dos 10 Mais, dia 2 de outubro, no Clube [illegible]



DOMINGO No Yes Bananas

Domingo, dia 6, estes mini-manequins estarão desfilando no Yes Bananas a partir das 16 horas, apresentando a Coleção de alto verão da Kid's Shop. [illegible]

Primeiro ano do Vila Rica

O Hotel Vila Rica vai completando seu primeiro ano de vida e apesar de "criança" já conquistou lugar de destaque entre os melhores hotéis do país. É o primeiro cinco estrelas nesta Região e a mesma qualidade [illegible] do Hotel Vila Rica, dispondo da mais avançada tecnologia e sofisticadas instalações, bem ao gosto das pessoas importantes que visitam Rondônia.

Para o turismo, a Vila Rica oferece muitas atrações, como as saunas e os bares à beira da piscina, [illegible] que são as áreas de lazer, como quadras de tênis, piscinas com deck bar e bar.

João Carlos Chiva, o atual gerente geral, acompanhou toda a obra do Vila Rica e é um dos responsáveis pelo sucesso do nosso cinco estrelas.

Varig inaugura vôo para Barcelona

A VARIG inaugura [illegible]



Valquir Fagundes, gerente geral da Varig/Cruzeiro, chegou de São Paulo, onde participou de encontro de gerentes do Brasil inteiro com a diretoria. Direto do avião para as mãos do trabalho, que não pára.

GUEDES

O deputado José Guedes chegou terça-feira de Brasília, com a família, para a Semana da Pátria com os amigos. Guedes disse que participa ativamente dos trabalhos de montagem da futura Constituição mas não esquece os problemas de Rondônia e sua maior preocupação são os problemas urbanos, que tem sua atenção especial. Quando passar a Constituinte Guedes vai ampliar seu trabalho e dedicar tempo integral a Rondônia e seu povo.

JORNALISTAS ESQUENTAM AS TURBINAS

[illegible]

SINJOR

[illegible]

Meu velho pé-de-jaqueira

Bolívar Marcelino

[illegible]

Do livro inédito
"Folhas de Outono"
Porto Velho, 20/08/87



Roberto Morais, Cupê, comemora aniversário hoje. Roberto é pai da Revista Daily People (hoje da Ativa Propaganda) e do "Porto News", [illegible] Cupê, que está na foto ao lado do prefeito Tomás Correia e do colunista Sérgio Valente, [illegible] aniversário em Guajará Mirim, sua terra natal, neste sábado, no "Pôr do Sol" barzinho do seu amigo Dedé.



Esta aí é o Paulo Júnior que completou quatro anos dia 28 de agosto. [illegible]



Esta é a [illegible] Marina, [illegible]



Lourdinha Cavalcante e Alice Cavalcante em pose especial, na inauguração da loja "[illegible]", de Edvalda Tavares, no Hotel Vila Rica. (Foto: Pacoli)

GENTE

O desembargador CLEMENCEAU PEDROSA MAIA participa de congresso em Vitória, Espírito Santo.

*****

Aniversaria hoje o vereador ASSIS DOS ANJOS, da bancada do PDS na Câmara Municipal.

*****

A artista plástica RITA QUEIROZ está trabalhando sem parar na recuperação das pinturas (artes plásticas) da Catedral Metropolitana. Em boas mãos.

*****

JOÃO EUDES ARNAUD, primeiro linotipista de Rondônia (pioneiro na imprensa), aqui no AM, completou mais um ano de vida dia 1º de setembro. Cearense dos bons.

*****

BOLIVAR MARCELINO, poeta e professor universitário não fez festa, como todo poeta, no dia do aniversário, 28 de agosto.

*****

TELMA ANCONI novamente com sua coluna no "O Guaporé". Estava fazendo falta.

APARÍCIO CARVALHO novamente na direção da Associação Médica de Rondônia. Tem planos avançados.

*****

ALCINA ATALLAH MOTTA advogada, comemorou aniversário. Com o marido Hugo Motta, colega de profissão.

*****

Jornalista VINÍCIUS DANIN apresentando o irmão GILBERTO DANIN, que é assessor do governador Hélio Gueiros, do Pará e diretor da TV Guajará.

*****

Fiquei muito triste com o falecimento do sr. DEUSDEDIT SALES DA PAZ, uma das primeiras pessoas que conheci quando aqui cheguei. Deusdedit, sempre forte e simpático, era arrendatário do antigo Café Santos e depois foi da Semusp, sempre preocupado com as praças e arborização da cidade. Quando tomei conhecimento ele já estava sepultado.

CHICO TORRES Cidadão Honorário



[illegible]



CRISE BRASILEIRA PREJUDICA TURISMO

[illegible]

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE PORTO VELHO-RO

PRIMEIRA VARA CÍVEL

EDITAL DE PRAÇA E INTIMAÇÃO [illegible]

[illegible]

GABRIEL MARQUES DE CARVALHO
Juiz de Direito

Jornalistas iniciam amanhã I Encontro Estadual de RO

Foto: Arquivo/AM



Para Paulo Queiroz, a questão do piso salarial é uma das mais importantes

O presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Paulo Queiroz, está confiante no êxito do 1º Encontro Estadual de Jornalistas, que terá início amanhã estendendo-se até segunda-feira, dia 7. Segundo ele, o objetivo do encontro é "traçar um diagnóstico da situação da atividade jornalística no Estado e que permita uma avaliação sobre quem está exercendo a profissão, quantas pessoas envolvidas na produção da informação e qual a situação legal dessas pessoas diante à regulamentação da atividade profissional. Além disso, o encontro se destina a levantar bandeiras de luta da categoria, estimulando o amplo debate de cada uma dessas reivindicações pelo maior número possível de interessados, de modo a legitimá-las ampliando as chances de sucesso da entidade".

Paulo Queiroz frisou algumas reivindicações consideradas prioritárias para o Sinjor. Entre elas, "as mais urgentes são o piso salarial e a regulamentação do grande número de pessoas inabilitadas que exercem atividades privativas de jornalistas". Ele mostrou grande preocupação quanto ao número excessivo de pessoas que atuam na área de jornalismo sem estarem devidamente habilitadas. Para Paulo Queiroz, "só nas redações dos jornais, com exceção dos rádios e TVs, 71 pessoas exercem atividades jornalísticas. Dessas, dez são profissionais diplomados, oito profissionais, ou seja, mais de 50 por cento, correspondendo a 37 pessoas, exercem a profissão sem estarem devidamente habilitados. Essa situação precisa ser corrigida sob pena de o Sindicato perder a finalidade de fiscalizar o exercício da profissão", reclama o presidente do Sinjor.

Do interior, apenas 17 pessoas confirmaram a participação no encontro. Porém, a expectativa é de que a situação dos inabilitados seja bem maior que na Capital. Além dos 12 jornalistas do interior que confirmaram a presença, mais de nove Prefeituras vão participar através de pessoas ligadas à Comunicação. Conforme Paulo Queiroz, "a partir desse encontro o Sindicato vai procurar manter contato regular com cada Município representado. Na Capital, já foram inscritos em torno de 80 pessoas.

Paulo Queiroz explicou a finalidade de cada comissão do Encontro. "A Comissão vai trabalhar sobre a regulamentação da profissão e exercício profissional. Nessa tese, como o anteprojeto de uma nova regulamentação extingue o registro de provisionado, nós estamos nos posicionando contra essa sindicalização e profissionalização do provisionado após a segunda renovação do registro. A Comissão 2, que trata da interiorização do Sindicato, pretende propor a instituição de delegações da entidade nos municípios do interior de modo que o Sinjor possa se efetivar na sua base territorial, que engloba todo o Estado. A Comissão 3, referente a piso salarial, estamos convocando todos na base para decidir e propor não só o valor do piso como a forma com que ele será reivindicado. Se único, para toda a categoria, ou se diferenciado por função e município. Finalmente, na Comissão 4, sobre o jornalismo no serviço público, estamos reivindicando a jornada de trabalho de cinco horas diárias, conforme estabelece a CLT, que não é observada nos órgãos públicos. Também estamos alertando a categoria para quando o piso salarial for estabelecido que o seja observado no setor público".

Indagado sobre a debilitada participação do jornalista nas assembléias do Sinjor, Paulo Queiroz argumentou que "devido a peculiaridade da categoria o trabalho exercido é muito cansativo. Além disso, acreditamos que a pálida dos temas que foram discutidos até então nas assembléias não chegam a motivar o jornalista, daí a observarmos sempre a pouca participação. Contudo, acreditamos que na medida em que temas levantados sejam de maior interesse do jornalista, o associado vai comparecer e debater amplamente os tópicos". Ele concluiu informando que no próximo dia 11 o presidente da Federação Nacional dos Jornalistas, Armando Rollemberg, virá à Capital dar uma palestra destinada aos profissionais. Ele frisou ainda que toda pessoa que exerce a profissão de jornalista poderá participar do encontro com direito a voz.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE EDITAL

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO-RO, torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar às 9:30 (nove e trinta) horas do dia 10 de setembro de 1987, Tomada de Preços para finalidade abaixo, a fim de atender a Secretaria Municipal de Obras.

TOMADA DE PREÇOS	HORA	OBJETO
2-025/CPL-87	9:30	Aquisição de peças para caminhões FORD F.11.000 equipados com motor MWM 229/6.

O Edital completo poderá ser adquirido junto a Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura do Município de Porto Velho-RO, sito a Av. Carlos Gomes s/nº ao preço de Cz$ 1.000,00 (Hum mil cruzados), dentro do horário normal de expediente.

Porto Velho, 22 de agosto de 1987

CIRINO NELSON JUCHEM
PRESIDENTE DA C.P.L.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE EDITAL

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO-RO, torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar às 9:30 (nove e trinta) horas do dia 16 de setembro de 1987, Tomada de Preços para a finalidade abaixo, a fim de atender a Secretaria Municipal de Obras.

TOMADA DE PREÇOS	HORA	OBJETO
2-026/C.P.L.-87	9:30	Aquisição de luvas de concreto com armação: – 1.196 Ø – 400mm, 1.000 Ø – 600mm – 1.306 Ø – 800mm e 263 Ø – 1.000mm

O Edital completo poderá ser adquirido junto a Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura do Município de Porto Velho-RO, sito à Av. Carlos Gomes s/nº ao preço de Cz$ 1.000,00 (Hum mil cruzados), dentro do horário normal de expediente.

Porto Velho, 27 de agosto de 1987.

CIRINO NELSON JUCHEM
PRESIDENTE DA C.P.L.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE EDITAL

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO-RO, torna público para conhecimento dos interessados que fará realizar às 9:00 (nove) horas do dia 24 de setembro de 1987, concorrência pública para a finalidade abaixo, a fim de atender a Secretaria Municipal de Obras.

CONCORRÊNCIA PÚBLICA	HORA	OBJETO
3-005/C.P.L-87	9:00	Execução dos serviços de encascalhamento, abertura de ruas e limpeza de entulhos em diversos bairros da capital.

O Edital completo poderá ser adquirido junto a Comissão Permanente de Licitação ao preço de Cz$ 2.000,00 (Dois mil cruzados) sito a Av. Carlos Gomes s/nº do prédio da Secretaria Municipal de Administração, dentro do horário normal de expediente.

Porto Velho, 21 de agosto de 1987

CIRINO NELSON JUCHEM
PRESIDENTE DA C.P.L.

PEÇAS ORIGINAIS MARINER.
PRA MANTER SEU MOTOR SEMPRE JÓIA.

- Grande variedade
- Pronta entrega
- Menor preço
- Assistência técnica

MARINER OUTBOARDS
IMPORTIQUE



Você tem apenas 9 dias para anunciar na lista telefônica. Senão ninguém liga pra você.

Ligue pra gente: 221-1001.

TELERON
listel

CBF ADIA COPÃO

Nogueira quer mudar a tabela

[illegible]



Nogueira quer o clássico Ferro X Moto na final

Dedé vai reprogramar tudo no Ferroviário

Para o técnico Dedé, a mudança do Copão da Amazônia vai obrigá-lo a planejar seu trabalho novamente. "Por isso, lamento a transferência da competição para outubro". [illegible]

JOGOS

[illegible]

Para Luizinho, mudança prejudica o Moto Clube



Luizinho garante que o Moto já estava pronto para ser campeão

A mudança só vem prejudicar o trabalho que planejamos para ganhar o Copão da Amazônia.

Assim que o técnico Luizinho Bola Cheia, do Moto Clube, reagiu ao tomar conhecimento da transferência do Copão da Amazônia para o mês de outubro.

Luizinho Bola Cheia explicou que o Moto Clube vinha treinando duas vezes por dia (manhã e tarde) para derrotar os adversários e conseguir a classificação para a final do Copão da Amazônia. "Agora, temos que planejar tudo novamente. Não adianta continuar nesse ritmo. Os jogadores não aguentarão".

O técnico do Moto Clube disse ainda que os jogadores, que são amadores, ao tomarem conhecimento da transferência do Copão da Amazônia ficaram decepcionados e desmotivados. "Veja só - disse Luizinho Bola Cheia - a maioria simplesmente não compareceu ao treino. A desmotivação foi completa, tendo em vista serem amadores e não há tempo disponível para se trabalhar sem ter alguma coisa em vista. Se fôssemos profissionais poderíamos tomar providências, mas como isso não acontece temos que esperar".

Quanto ao trabalho que o preparador físico Serginho vem realizando, Luizinho Bola Cheia falou que não alterará nada. "Ele terá que começar tudo de novo. Seu plano visava o jogo com o Ferroviário no dia oito. Como isso não vai acontecer terá que reprogramar a preparação da equipe".

Segundo Luizinho Bola Cheia, a única coisa benéfica que trouxe o adiamento do Copão da Amazônia para o Moto Clube é que, agora, o time poderá contar com o zagueiro Maguila, ex-Flamengo, que está em São Paulo e vira para defender a agremiação. "Pelo menos fomos beneficiados neste ponto. Seria muita injustiça não ganhar alguma coisa com o adiamento", completou o técnico.



O Mixto ganhou do São Domingos, mas pode ser penalizado por fazer três substituições na partida

Mixto pode perder cinco pontos hoje

Depende apenas de uma portaria do presidente Antonio Nogueira para que o Mixto, que derrotou o São Domingos por 3 a 1, mas fez três substituições na partida, perca cinco pontos no returno do Campeonato Rondoniense. [illegible]

MÁRCIO BRAGA DIZ QUE FALTA MORAL À CBF PARA PUNIR CLUBES

[illegible]

LOTECA

[illegible]

FEDERAÇÕES NEGAM APOIO À COPA UNIÃO

[illegible]

Protesto no Vôlei: IMPUGNAÇÃO DO MOTO VAI AO RELATOR

[illegible]

RELATOR

[illegible]

Alto Madeira

caderno 2

Porto Velho, quinta-feira, 03 de setembro de 1987

momento lítero * cultural

Direção: ELZON NASTAS

Coordenação: JOTAFÉ – J. FERREIRA

À DONA MARIA OCEANO

José Oceano

A minha grande lona,
a Rainha sem coroa
por que se cosiu com plebeu
dando dela tudo o seu.

A minha mulher amiga
que enfrenta qualquer briga
desde que eu lá esteja
que ela veja ou não veja.

A querida companheira,
lépida, rápida, ligeira,
só pensa em fazer o bem.

Às vezes vergonha tenho
desta mulher que detenho
... e do marido q'ela tem.

UMA FOLHA QUE CAI.

Calixto

"...[illegible]"

Olavo Bilac
"O Caçador de Esmeraldas".

Este fragmento do grande poema de Olavo Bilac me veio à lembrança no findar deste 28 de agosto de 1987, como se o Poeta o tivesse gravado nos meus olhos.

Eram seis horas da tarde. Descia à sepultura o Professor Deusdedith Sales da Paz. Caía uma chuva fina, molhando muito de leve a paisagem silenciosa do Cemitério de Santo Antônio. Olho a mata que ornamenta a Cachoeira. Por trás dessa mata o sol desaparecia. Como se a tarde [illegible] chorar, também o estivesse sepultando.

Nos momentos de pesar, sempre o silêncio me socorre. Recolho-me a mim e atenuo o momento com viagens por antigos caminhos de tempos idos, trechos da vida que então se apresentam, vestidos de lembranças várias.

Naquele instante em Santo Antônio, revi o oficial PM Deusdedith Sales da Paz. Tranquilo, ele cumpria as missões mais difíceis sem qualquer exagero. Era, no cumprimento de incumbências de alta responsabilidade, o companheiro que chegava para ajudar, para dar soluções práticas a assuntos complicados.

Os governadores do Território do Acre parece que sinham com o seu endereço no bolso: sempre que algo de importante se tinha a resolver pelos distantes do interior, lá ia o bandeirante da ordem e da concórdia. E resolvia. Serenamente, tranquilamente.

Não pretendo compará-lo ao "Caçador de Esmeraldas", muito menos quero chamar-lhe herói. Apenas agradeço à tarde o silêncio [illegible] confinamento, a sanguínea ligeira do sol e a ternura da chuva amenizando a sede da terra e a angústia do momento. Agradeço a ele, que finda, o tanto de vida emprestada à minha Terra.

Quando morremos, somos apenas mais uma folha que cai. Bom quando, durante a vida, podemos proporcionar sombra a quem dela carece. E você foi, Deusdedith, uma árvore que deu muito boa sombra.

NO TEU ANIVERSÁRIO

Ângela Bennaroch – UNIR

[illegible]



Alvorecer brasileiro

Lourisvaldo Alexandre de Caires

Uma pequena ilha o longe se avista.
Um grande sol vermelho, por trás dos coqueiros.
Uma gaivota que voa livre e suave.
Um pequeno barco, devagar, [illegible]

O [illegible] ameaça a morrer.
A brisa suave, dá o seu sinal de vida.
Este é o alvorecer do litoral brasileiro.
Este é o alvorecer desta terra tão querida.

À tarde vejo a lua, despontar por trás do mar.
A palmeira balança, como a cobrir-lhe uma parte.
[illegible] material de pintura,
E poderia aí, trabalhar uma obra de arte.

Vejo a lua que vagarosamente, [illegible]
[illegible] minha fronte.
Vejo algo escuro, não posso identificar.
Vejo o pequeno barco que se perde no horizonte.

A NATUREZA

Eliza Guidio

[illegible]

***

[illegible]

***

[illegible]

***

[illegible]

Natureza, contigo tudo é lindo...

Um saudoso Governo

JOÃO R LIMA

Jamais deixaremos de lembrar
O homem que elevou RONDÔNIA.
Realizou a atenção dos heróis dessa terra
[illegible] trabalho em grande escala
[illegible]

[illegible] a um pobre povo
[illegible] o mapa da fonte de esperança
[illegible]
[illegible] nacionalmente essa grandeza
[illegible]
Realizando esse ideal com [illegible]
Alcançou potencial a um ESTADO NOVO.

[illegible]
[illegible]

[illegible]
Libertamos esta terra dos [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] o esforço de alguns anos
[illegible] terra alimentada
[illegible] que chegam aqui no "quase nada"
[illegible] que nos escolhem com esperança.

REAÇÃO

F. Antenor Gonçalves

[illegible]

[illegible]

HISTÓRIA DE UM ZÉ

Viriato Moura

[illegible]

FESTA DE ANIVERSÁRIO

[illegible]

JUSCELINO SERAFIM DA SILVA
[illegible] de Porto Velho.

ESTAMOS CONTRATANDO

Comercial de Veículos Ltda. – Covel, está admitindo um LANTERNEIRO, com experiência comprovada. Os interessados favor dirigir-se ao Departamento de Pessoal da empresa, sito à Av. Carlos Gomes, 1135 c/ Campos Sales, munidos de toda documentação pessoal. Falar com Sr. Felippe.

JUÍZO DE DIREITO DA VARA DE FAMÍLIA DA COMARCA DE PORTO VELHO
EDIFÍCIO DO FORUM RUI BARBOSA

Edital com o prazo de 30 dias

CITA - EVERTON KLEMICHEN DA SILVA.

O EXMO. SR. DR. [illegible] MM. JUIZ DE DIREITO DA VARA DE FAMÍLIA DA COMARCA DE PORTO VELHO CAPITAL DO ESTADO DE RONDÔNIA, NA FORMA DA LEI, ETC...

FAZ SABER a quem o conhecimento deste haja de pertencer, especialmente:

que por este Juízo e Cartório da Vara de Família, se processam os autos n.º 4.423/87 de CONVERSÃO DA SEPARAÇÃO EM DIVÓRCIO, em que é requerente ROSANI BARCELOS, e requerido EVERTON KLEMICHEN DA SILVA, sendo que foi requerente alegado em resumo o seguinte: [illegible] Dado e passado nesta cidade e Comarca de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, Aos 08/05/1987. Eu, [illegible], datilografei e subscrevi.

Dr. Jorge Gurgel do Amaral Neto
JUIZ DE DIREITO DA VARA DE FAMÍLIA

CHAMADA DE EMPREGADO

A Companhia de Mineração Jacundá com escritório na Avenida Carlos Gomes, 965 - Porto Velho - RO., está solicitando o comparecimento do Sr. Adilson Passos de Meireles, portador da CTPS n.º 88152/00002, no prazo de 03 (três) dias a contar desta data. O não comparecimento nos obrigará a demiti-lo por Justa Causa conforme o Art. 482 Letra "I" da CLT.

CIA. DE MINERAÇÃO JACUNDÁ

JOSÉ SALEH MOREB (reflexões)

Vitor Hugo

Não sei se ele representou a primeira geração dos moradores do alto rio Madeira; talvez não, porque [illegible] geração pertence aos [illegible] propriamente ditos, à civilização das florestas, que vai desde os [illegible] e outros animais com seu "habitat" peculiar.

José Saleh Moreb pertence à geração da civilização ocidental-européia, ainda que os ancestrais fossem oriundos do Oriente Médio.

Toda civilização merece o respeito e o acatamento de qualquer outra civilização e não existe civilização inferior; seja bem claro e não reste dúvida, que nesta minha afirmação há muito veneno!

Com os adventícios do Amazonas e Pará, Norte e Nordeste, ocasionalmente de Mato Grosso e esporadicamente de Portugal num primeiro tempo, constituíram a primeira verdadeira migração. Ao lado dele estavam todos os homens que construíram a ferrovia Madeira-Mamoré: vinham, ficavam, voltavam ou morriam.

Acrescentem-se os "barbadianos" (não aprecio muito o termo "barbadianos", que se [illegible] um toque de desprezo; quase como chamar de "polaca" a uma senhora polonesa). Aqueles homens e, mais tarde, aquelas mulheres que vieram das Antilhas - quase todos, mas nem todos, de cor - quer me parece representam um ciclo à parte da civilização ou migração altomadeirense, de que me ocupei - respeitando humildemente opiniões em contrário - no n.º 2 dos "Cadernos CEPAS - Centro de Estudo, Pesquisa e Assessoria Social" (Belém-Pará, 1982).

A geração seguinte se constituiu de duas classes: os homens e soldados da borracha, interessados num seringal (sobretudo nordestinos), e os homens de negócios, limitados, porém, ao comércio dos produtos naturais da terra (borracha, castanha etc) ou para consumo e subsistência. Em certo momento, um relevante contingente de migrantes paraenses, destinados aos serviços públicos locais, se juntou à população dos centros, lugarejos, seringais e "barracões".

E estiveram desta época um punhado de pioneiros, os quais - quase como os primeiros migrantes da América do Norte, impelidos pela guerra dos huguenotes - para cá vieram com a intenção de ficar e chantar suas tendas. Estamos no triênio, ou pouco antes, de 40 a 60. Temos aí os alicerces e as bases que constituíram os chamados "filhos da terra", e que foram outros filhos da terra, como Guzman, Ary Pinheiro, Kong Tourinho, Zaran de Menezes, Fouad e Darwich Zacharias e outros [illegible]; juntaram-se ao comércio os Tufic Matny, Chaklian, Feitosa, Beaks e Abdalla, depois Lacerda e T.T. Dias e mais tarde ainda, Antônio Teixeira, em Porto Velho, Bezerra ao longo da ferrovia (Abunã) e Guajará Mirim, onde se encontravam, também Bouchabki, Melhem e Vassilakis entre outros, e José Saleh Moreb no outrora município de Sto Antônio.

Na década de 60, o Pe. Ângelo Spadari no laboratório de química do Colégio D. Bosco, sacramentava a descoberta e o valor da cassiterita.

Abria-se um novo ciclo para Porto Velho: José Saleh Moreb, que de Sto Antônio já se transferira para a capital do novo Território Federal do Guaporé, [illegible], galgando os degraus da política municipal.

DE SEGUNDA À SEXTA

GELO TROPICAL

Abre. Fecha.
Para. Siga.
É bem provável que este seja o ritmo de vida que você está levando hoje, ao longo de uma semana de trabalho.
Mas nós temos uma idéia que pode mudar sua vida, melhorar a qualidade dela, a partir dos seus momentos de lazer.



GELO TROPICAL
Aqui a água é super limpa e para seu conforto PLANTÃO 24 HORAS, na Av. Pinheiro Machado 808 - tel. 221-4714 e 221-3938 e Rua João de Castilho n.º 308 c/ Alberto Pena.

SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

UNO 1.5 R. DEPOIS DA VOLTA DE RECONHECIMENTO, VOCÊ NÃO VAI MAIS QUERER LARGAR COM OUTRO.



O Uno 1.5 R veio para estabelecer um novo recorde em tudo aquilo que você espera de um carro esportivo. Garra, força e desempenho garantidos por um avançado conjunto mecânico totalmente novo onde o destaque é para seu possante motor 1.5 de 88 cv. Estilo, charme e sofisticação asseguradas por um dos mais bem solucionados design nessa categoria. Não perca tempo. Passe em nossa Concessionária, dirija o Uno 1.5 R e ultrapasse suas expectativas.

ENTRE AQUI PARA CONFIRMAR:

SE REALMENTE O EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO CAIU, VENHA CONHECER AS NOVAS VANTAGENS DE FINANCIAMENTO

Comercial de Veículos Ltda. (C O V E L)

AV. CARLOS GOMES, N.º 1135
TEL. (069) 221-5289
PORTO VELHO (RO)

CONCESSIONÁRIA FIAT Automóveis S.A.

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

LANÇAMENTO:

"MORADA DO BOSQUE". [illegible]

Aluguel:

- Apartamento no parque dos Pioneiros c/ 03 Qts. [illegible] Call 15.000,00

- No MORADAS DAS SAMAMBAIAS, casa c/ 03 Qts. [illegible] Call 7.000,00

- Rua Rafael Vaz e Silva, n.º 2220, [illegible] Call 25.000,00

VENDAS - CASAS

- No Jardim AMÉRICA, casa c/ telefone, 03 Qts. [illegible] Desocupada.

- Nova Floresta, [illegible] Preço de ocasião. Call 450.000,00

- Jardim Eldorado - [illegible] Call 200.000,00 - Quitada.

- Centro, Rua Abn. Barreto, [illegible] Preço de ocasião.

- Casa no Bairro Floresta, [illegible] Call 150.000,00

- No Bairro São [illegible] Call 150.000,00

- [illegible] Av. Pinheiro Machado c/ 03 Qts. [illegible]

- Vila Rosal, [illegible] Av. Salgado Filho, [illegible]

- Vila Rosal, [illegible] Av. Pinheiro Machado, [illegible] Preço de ocasião.

- Na Av. Farquar, Vila dos Ferroviários, c/ 03 Qts. [illegible]

- Av. Carlos Gomes, [illegible] 300 m2.

- Bairro do Areal, rua 13 de Setembro [illegible] Apenas Call 1.100.000,00

- Na Rua Alexandre Guimarães, [illegible] Call 170.000,00

- Rua Salgado Filho, esq. c/ Benjamin Constant, [illegible]

- Rua José de Alencar, próx. à Av. Pinheiro Machado, c/ 03 Qts. [illegible] 300 m2.

- Vila Rosal, Ao lado do RONDON PALACE HOTEL, [illegible] Call 2.700.000,00

TERRENOS:

- No Bairro da Floresta, [illegible] Call 100.000,00

- Jardim Eldorado, Q-8, lote 23, med. 12 x 30 (360m2), c/ energia e água.

- No Jardim Ipiranga, Rua Pinheiro Machado, [illegible] Call 80.000,00

- No Cohab Jardim, Rua 02, Q-62, lote 26, med. 12 x 30 (360m2), c/ energia e [illegible]

- [illegible] NASSAL, [illegible] Preço de ocasião.

- Rua Pe. Ângelo Cerri n.º 1823, [illegible] Call 700.000,00

- No ALPHAVILLE, Rua 08, lote 19, Q-18, med. 10 x 30 (300m2)

- No ALPHAVILLE, Rua 08, lote 19, Q-18, med. 10 x 30 (300 m2)

- Rua 02, próx. à SAEHA, [illegible] Call 320.000,00. [illegible]

- Rua Quintino Bocaiúva, [illegible] Call 400.000,00. Aceita-se proposta.

DIVERSOS:

- BR 319, [illegible] Porto Velho - Manaus, [illegible] Apenas Call 150.000,00

- Na BR 364, Porto Velho-Rio Branco, [illegible]

- Aparelho [illegible] Preço de ocasião.

SAÚDE PÚBLICA: UMA QUESTÃO EDUCACIONAL



[illegible]

DAS CITAÇÕES

[illegible]

CONTOS & CONTAS

■ Genilson Gentaso

Onde o paciente vira hóspede

[illegible]

A saúde pública ameaçada

[illegible]

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE EDITAL

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO-RO, torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar às 9:30 (nove e trinta) horas do dia 16 de setembro de 1987. Tomada de Preços para a finalidade abaixo, a fim de atender a Secretaria Municipal de Obras.

TOMADA DE PREÇOS	HORA	OBJETO
2-026/CPL-87	9:30	Aquisição de bueiros de concreto com armação: 1.196 ø — 400mm, 1.000 ø — 600mm. 1.306 ø — 800mm e 265 ø — 1.000mm

O Edital completo poderá ser adquirido junto à Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura do Município de Porto Velho-RO, sita à Av. Carlos Gomes s/n° ao preço de Cz$ 1.000,00 (hum mil cruzados), dentro do horário normal de expediente.

Porto Velho, 27 de agosto de 1987

CIRINO NELSON JUCHEM
PRESIDENTE DA C.P.L.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE EDITAL

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO-RO, torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar às 9:30 (nove e trinta) horas do dia 10 de setembro de 1987. Tomada de Preços para finalidade abaixo, a fim de atender a Secretaria Municipal de Obras.

TOMADA DE PREÇOS	HORA	OBJETO
2-025/CPL-87	9:30	Aquisição de peças para caminhões FORD F-11.000 equipados com motor MWM 229.6

O Edital completo poderá ser adquirido junto à Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura do Município de Porto Velho-RO, sita à Av. Carlos Gomes s/n° ao preço de Cz$ 1.000,00 (hum mil cruzados), dentro do horário normal de expediente.

Porto Velho, 22 de agosto de 1987

CIRINO NELSON JUCHEM
PRESIDENTE DA C.P.L.

IV ENCONTRO DE DIRIGENTES DE ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS DO ESTADO DE RONDÔNIA

GUAJARÁ MIRIM

5 a 7 de Setembro de 1987



Promoção: Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia - FACER

Apoio: SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

RONDÔNIA

FACER

Anfitriã: Associação Comercial de Guajará-Mirim

Empresário: Ajude o seu Estado a crescer!

ARTISTA - MPB

EVANDRO MESQUITA

O GAROTO TRINTÃO QUER VENCER

Texto e Fotos San Pires

Ele é o tipo da pessoa que não consegue ficar muito tempo parado. Sempre em busca de novidades, de preferência que contenham aventura. Evandro Mesquita, um carioca de 31 anos que já fez de tudo um pouco, liderou a inesquecível Blitz durante os tempos dourados da banda, participou da fundação Circo voador no Rio de Janeiro e, agora, lança um disco solo chamado, simplesmente, Evandro Mesquita. Para os que gostam de sua música, não é preciso dizer mais nada.

Os movimentos começaram, simultaneamente há alguns anos atrás com a formação do grupo teatral Asdrubal Trouxe o Trombone (do qual foi participante ativa a atriz Regina Casé) e, pouco mais tarde, o Circo Voador, que saiu do âmbito limitado do Rio de Janeiro e espalhou seu trabalho pelo Brasil e mundo com uma proposta cultural totalmente nova. Eram alternativas para gente que não aguentava mais a pressão emporirada da colonização cultural e queria algo completamente nosso e muito novo.

Mas nem só de idealismo vive a arte e cultura e, de repente, houve a necessidade de implantar esquemas mais empresariais e profissionais nos novos grupos. Enquanto isto acontecia, Evandro trabalhava em dois filmes: "O Segredo da Múmia" e "Menino do Rio", mas sempre à procura de algo mais que o satisfizesse. Um dia, alguém comentou que seria uma banda rock para cantar. A pergunta que se seguiu foi: "Evandro, você tem uma banda?" "Tenho", respondeu ele, esquecendo um pequeno detalhe: não tinha. O que não foi problema, pois em poucos dias juntou "uma galera amiga", ensaiou algumas músicas e arranjos e foi tocar. Nascia a "Blitz", primeira super-banda de rock do Brasil e formada por Evandro, Lobão na bateria e mais Márcia e Fernandinha no vocal. O sucesso foi crescendo até estourar com "você não Soube Me Amar". Após algumas mudanças na estrutura, o sucesso não teve limites e Evandro passou a ser considerado um dos artistas mais versáteis do país.

Blitz que diz Relâmpago, em alemão e segundo Evandro, "o nome é muito apropriado, pois minha vida parece mesmo sujeita a chuvas e trovoadas". Depois de vários discos de ouro e platina e alguns sucessos fantásticos no rádio e TV, além de uma exibição " que posso chamar de histórica" no "Rock'n Rio", a banda acabou. "Mas eu não parei, porque isto para mim é impossível."

Seu grande sonho é o de gravar um disco solo- que, finalmente, sai agora, se concretizou e ele já pensa em "acrescentar mais um disco de ouro à minha coleção". Aborrecido com a censura, que vetou duas músicas do LP ele a considera "pré-histórica e medieval. Enquanto todo o Brasil está empenhado na luta pela modernização das instituições, surge um cara e censura e acaba com o trabalho de um artista. Isto é um crime".

Em clima de rock, alegre e divertido, "exatamente como gosto", Evandro confessa influência de nomes que vão de Sting a Tom Jobim, de Peter Gabriel a Mozart, passando por Pink Floyd e sambas-enredo.





Como definir sua música? "Uma salada mista com muito molho, igualzinho ao Brasil, onde temos raízes portuguesas, indígenas, caribenhas e americanas. É só pegar isto tudo, bater no liquidificador e pronto; pode sair de samba do crioulo doido à uma ópera rock. Meu som está por aí, perdido em algum lugar no meio desta confusão de ritmos". Defensor ferrenho da brasilidade, ele garante que o rock não é forma de desvalorizar a cultura nacional. "Acho até muito parecido com o frevo e o som caipira. Ele não é americanismo, mas uma forma de se rebelar, ir contra o que está padronizado".

Para o rock, só elogios: "E tem mais. A explosão do rock no Brasil criou um enorme mercado de trabalho para a juventude brasileira que, antes, tinha como única opção estudar, fazer faculdade, ficar com o diploma debaixo do braço e não saber o que fazer com ele. agora não, o garotão pode ser guitarrista, iluminador, produtor e empresário. Um novo mercado surgiu e está crescendo e as pessoas precisam prestar atenção ao fenômeno além disso, ele acrescentou à música brasileira a necessidade de se dar ao show um tratamento de espetáculo, que antes não existia. Hoje não dá mais para o artista botar um banquinho e um violão, com uma luz direto em cima. Tem que ter produção, iluminação por computador e laser. E isto faz o público delirar, além de enriquecer o espetáculo".

E espetáculo é com ele mesmo. Todos comentam sua incrível capacidade de fazer qualquer coisa num palco, levando a platéia à loucura. E ele não nega que seja um show-man, chamando a atenção por onde passa e, mesmo nos Estados Unidos, onde esteve ano passado, gravando um comercial para uma fábrica de refrigerantes, ao lado de Tina Turner, ele deixou sua marca. "O profissionalismo e grandiosidade do show-business americano não me "intimidaram", garante. "Cheguei lá e arrepiei, fiz tudo direito e fui muito elogiado por todos. A Tina é uma pessoa maravilhosa, assim como todos os integrantes da banda, que ficaram amigos e até hoje me escrevem. Alguns até se oferecem para participar de meu disco".

Para Evandro, o contato com grandes nomes da música internacional é importantíssimo. "Não adianta ficar dizendo que somos o máximo, porque é mentira. Os estrangeiros têm mais experiência que nós, melhor equipamento e técnicos. Ainda vamos demorar para chegar ao nível em que estão hoje". E aconselha aos outros artistas que façam como ele" que jamais recusa uma chance de aprender coisas novas". Ele não faz segredo do que pensa dos instrumentos musicais brasileiros. "É difícil fazer um som de qualidade com eles, o que, em parte é desculpável, porque a eletrificação musical é recente no país, mas o que não dá para entender é a restrição imposta pelo governo para a importação de equipamentos estrangeiros. Nos Estados Unidos vai para o mercado uma guitarra nova por dia, uma bateria por semana e um sintetizador por mês, tudo modernissimo. Aqui no Brasil ainda estamos na Idade da Pedra". Na sua opinião, se certas barreiras e preconceitos fossem vencidos "a música brasileira seria muito mais conhecida no exterior, o que seria vantajoso para todos, porque qualidade nós temos e só falta o bom senso".

E a Blitz, porque acabou, em meio a tanto sucesso? "porque tudo acaba e depois de anos tocando e viajando junto em viagens, gravações e estúdios a relação entre as pessoas começa a se desgastar. Cada um tinha suas idéias e estilos próprios e, a um dado momento, não deu mais. Tivemos um auge e sempre fomos conscientes de que o fim viria".

Agora, ele só quer saber de fazer o que realmente gosta, "depois de tanta trabalheira, acho que mereço". Ir à praia quando está deserta, ao final da tarde, jogar bola com outros artistas às segundas e quartas, "uma peladinha é vital" e ouvir muito som novo que "está pintando por aí".

Enquanto isso, já trintão, ele mantém o eterno ar de garotão de praia, cabelos longos na nuca, sempre de óculos escuros e um pequeno brinco de ouro na orelha esquerda e a declaração de que "estou de bem com a vida". O que não exclui o que diga, com a maior convicção, que "o profissionalismo é essencial e não dá para passar a vida inteira levando as coisas na moleza, apenas pelo prazer da aventura. Acho que as pessoas querem que os outros façam o que elas próprias não têm coragem de executar. Dizem que eu não deveria me vender, e que não o fiz. Apenas vi da importância de se ter, hoje em dia, uma mentalidade empresarial séria e objetiva. Porque quero vencer e não fracassar".

CAIU A LINHA

Jarbas Passarinho (*)

Estávamos no Governo Médici. Inaugurava-se um trecho da Transamazônica, compreendido entre Marabá e Altamira. As viaturas da comitiva trafegavam a 80 e mesmo a 100 Km por hora, numa pista de revestimento compactado, embora não asfaltada. A poeira era incomodava, porque todos estavam tomados de euforia. Na semana seguinte, a revista "Time", que enviara o repórter para a cobertura do evento, publicava a matéria, com uma fotografia colorida e com a explicação de que o jornalista havia passado notícia pelo sistema de discagem internacional, usando, pois, o telefone para Nova Iorque. É mais: que o telefonema fora dado da própria área da Transamazônica.

Passados esses anos, é frustrante fazer uma comparação. O leito da estrada parece abandonado. A sucessão de barrancos, dificulta o tráfego no período seco e o torna impossível na época prolongada das chuvas. As estradas vicinais são apenas rastros do que foram outrora. A produção, para escoar-se, vem em lombo de burro, ou nas costas dos agricultores. A impressão generalizada é de que uma tapera nada obstante, ou a despeito, do trabalho continuado dos lavradores, que teimam em fazer o tamanho da terra, que lá é dadivosa, pois figura entre as poucas manchas de terra roxa de excelente fertilidade. Ouço que o Presidente Sarney, devidamente alertado para a grave falha que tem sido abandonar a manutenção da rodovia, que já foi a notícia internacional, pretende não apenas restaurá-la, como pavimentá-la. Oxalá assim seja. Nunca defendi prioridade para a construção da rodovia perimetral Norte, mas quando a Transamazônica era atacada pela oposição ao governo de então, defendi-a com ardor e com argumentos que não foram destruídos. Ao contrário, a rodovia, tipicamente de penetração, ensejava uma rocada da população excedente, sem terra, do Nordeste, para uma Amazônia subpovoada, tida como deserto, no conceito dos demógrafos que assim classificam as regiões com menos de 2 habitantes por Km2. Lembro-me da empolgação de engenheiros que me diziam: "Até aqui, construímos uma estrada partindo da cidade tal para a cidade ou o povoado tal. Agora, vamos ter uma tarefa gigantesca, rasgando na floresta densa uma trilha que tem seus pontos de origem e de fim traduzidos em latitudes e longitudes. Assim o foi, de fato. Em pouco tempo pululavam as povoações novas, à margem da grande estrada. Ministro da Educação, lá plantávamos uma escola rural de 20 em 20 minutos de vôo de helicóptero. Tinha-se a impressão de reviver a epopéia dos bandeirantes. Numa segunda viagem, um ano depois, para inspeção, encontrei colonos orgulhosos de terem produzido abundantemente a cana-de-açúcar, o feijão, o milho, o arroz e iniciado a plantação dos cafeeiros. Uns mais expansivos, batiam no bolso da calça e diziam: "Tenho o Banco do Brasil aqui". Queriam dizer que seus "papagaios" estavam quitados e lhes restavam saldos consideráveis.

Hoje, dá pena ver o estado precário do equipamento do DNER, os seus parques parecendo depósito de sucata, frustrando os técnicos e todos os modestos e valorosos servidores que se sentem quase como abandonados. É imperativo salvar a estrada, que não foi um sonho de visionário, mas uma obra de estadista, dos tempos difíceis de outrora e que, atualmente, são referidos como os tempos do milagre entre aspas. Com aspas ou sem aspas, o fato é que esta nação saltou do 48º lugar para o 8º, entre as maiores economias do mundo livre. A ocupação da Amazônia, em termos brasileiros, não podem, sem dano ser interrompida.

O telefonema longo que o correspondente do magazine "Time" foi capaz de dar, do interior da mata para Nova Iorque, está a das saudades dos velhos tempos. Com freqüência irritante, as ligações já não digo de DDI, mas de DDD, sofrem interrupções aparentemente inexplicáveis. Liga-se de Brasília para Belém, por exemplo, e uma conversação se um pouco mais demorada, é interrompida algumas vezes.

"Caiu a linha" — é a expressão mais comum hoje em dia. Lá se vai outra ligação, que significa novo pagamento para a Telebrás, que tem no interurbano o filé de sua receita. Por que essa queda de qualidade de um serviço que já foi modelo? Certamente não é culpa do Ministro das Comunicações. Há que identificar a causa mais aprofundamente. Ela está na falta de investimentos em tempo oportuno. Gastaram-se as reservas comprando o indevido e deixou-se de aplicar na manutenção da qualidade de um serviço público plenamente satisfatório. Veja-se o que se passa no âmbito do mesmo Ministério, nos Correios. Já tivemos orgulho da eficiência notável do serviço postal. Pois há poucos dias me dizia mestre Miguel Reale que uma carta, de Campinas para a capital de São Paulo, a ele endereçada, levara nada menos que mês e meio. Ora, eu ainda recebi, até o mês de março, cartões de Natal, postados na origem em dezembro! Outra vez não é apenas a questão das greves sucessivas, que essas, é claro, transtornam os serviços. O principal está outra vez na falta de recursos aplicados em tempo oportuno e na má remuneração dos servidores, o que é fator de desestímulo.

Finalmente, observe-se o que se está passando com a Petrobrás, à qual devemos mais um grande êxito, na descoberta de nova e promissora província petrolífera no Amazonas. Suas finanças estão tão abaladas que a Petrobrás se apropriou indebitamente do compulsório da gasolina. Nada se pode esperar da devolução pretendida desse compulsório, a julgar por decisões desesperadas como essa. Pode imaginar-se que seus 8 bilhões de cruzados não mais ressarcirão, tão cedo, os bolsos do contribuinte que tenham tido o cuidado de guardar os comprovantes emitidos pelos postos de gasolina. E se a Petrobrás, cujas finanças podem ser rapidamente recompostas a partir da decretação de novos preços dos combustíveis, fez isso, que não farão outras empresas ligadas ao Governo?

Para concluir, pergunto o que estará fazendo o Defensor Público, a versão cabocla do Ombudsman da Suécia. Terá ele, que recebeu sua parte como consolação depois do atrito com o poderoso Ministro Funaro, meios de investigar uma denúncia, que abranja áreas tão poderosas do próprio Governo? E, se não tem, por que fingir que é um Defensor Público? Para termos mais um organismo burocrático ineficiente? Ou para justificar um pronunciamento de Maquiavel, segundo o qual: "Não há maneira mais segura de possuir um Estado, senão arruinando-o?".

(*) Ex-Ministro da Previdência e Assistência Social